

**PRODUÇÃO ANIMAL EM SISTEMA INTENSIVO DE PASTAGENS
DE *Panicum maximum* cv. TÂNZANIA**

Costa, J. A. R. (1); Euclides, V.P.B.(2), Fernandes, W. S. (1); Santana, M. C. A. (1); (1) Bolsista CNPq – Embrapa Gado de Corte, jeanamorim@cnpqc.embrapa.br, (2) Pesquisadora, Embrapa Gado de Corte.

A produção de gado de corte no Brasil tem sido desafiada para estabelecer sistemas de produção capazes de produzir de forma eficiente carne de boa qualidade. O objetivo foi avaliar os ganhos de peso por animal e por área em pastos de capim-tanzânia no período das águas, sob dois níveis de fertilidade (NFB V% = 40-50, P = 4-8 mg/l e K = 60-80 mg/l e NFA V% = 50-70, P = 8-12 mg/l e K = 80-100 mg/l) e dois níveis de adubação nitrogenada (150 e 300 kg de N/ha/ano). O delineamento foi de BCC com parcelas subdivididas e três repetições. Os níveis de fertilidade formaram as parcelas e a adubação nitrogenada as subparcelas. A área continha 12 módulos (1,125 ha) de seis piquetes, sob pastejo rotacionado. A mudança de piquete era determinada pela altura do pasto, saindo com 35 cm e entrando com 70 cm (95% de interceptação luminosa). Os pastos foram amostrados, antes e após o pastejo. Os animais foram pesados, mensalmente, e os que atingiram o ponto de acabamento foram abatidos. Não houve efeito dos níveis de fertilidade do solo para as características estudadas, no entanto, houve diferenças para a adubação nitrogenada. Os ganhos de peso foram 740 e 860 g/novilho/dia, e as taxas de lotação 6,32 e 7,25 UA/ha, para os pastos adubados com 150 e 300 kg/ha de N, respectivamente. As disponibilidades de forragem foram de 2,4 e 2,8 t/ha de MS, e as percentagens de folhas foram de 71,3 e 73,6, respectivamente, para 150 e 300 kg/ha de N. Provavelmente, a maior disponibilidade de forragem e a maior percentagem de folhas dos pastos adubados com o maior nível de N foram responsáveis pelo melhor desempenho animal e maior capacidade de suporte destes. (Projeto financiado pela Embrapa, Fundect e CNPq).